

# REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

## ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE EMBU GUAÇU

Aos 02 (dois) de julho de 2021 às 18h reuniram-se os membros conselheiros do poder público e da sociedade civil conforme consta na lista da presença no espaço do Centro Cultural, dentro da biblioteca Monteiro Lobato, situado na Pç. Ivan Braga de Oliveira, S/N, para discutir a pauta dada no edital 001/2021 publicado oficialmente no dia 24/06/2021 (<https://www.embuguacu.sp.gov.br/noticias/cultura/1-reuniao-ordinaria-cmpc-conselho-municipal-de-politica-cultural>).

**Conforme consta no edital a razão do chamamento foi para deliberar e votar sobre a seguinte ordem:** I- Apresentação dos membros do conselho através da portaria nº 297/2021; II- Apreciar especialmente a nulidade, seja absoluta ou relativa da ata redigida no dia 12 de junho de 2021 - nomeada como 1ª Reunião Ordinária deste Conselho; III- Composição da Mesa Diretora; IV- Composição da Comissão Temática; V- Demais assuntos e/ou interesses deste Conselho.

O atual presidente Gledson Mendes abriu a reunião se apresentando e pediu que um por um fosse falando brevemente sobre seus trabalhos artísticos e sobre no que poderia somar neste conselho. O ato foi feito por todos os presentes de maneira tranquila e bem conduzida.

Seguindo com o segundo item para deliberação sobre a nulidade da ata redigida no dia 12 de junho de 2021, o presidente leu o anexo disponível no site da prefeitura sobre as irregularidades e divergências expostas e a conselheira Luciana Avoletto leu em voz alta o texto para conhecimento de todos.

Vagner Ferreira expos o seu ponto de vista de que tinha uma dúvida a respeito dessa anulação, onde ele não era a favor e questionou se era possível apenas o reajuste desta ata e nisso a Secretária Paula Fernandes explicou que não era possível, pois aquele documento não era legal perante o que sugere a lei, que inclusive a reunião deveria ter parado no momento em que o Marcos, então presidente, tinha renunciado o cargo. O Conselheiro André informou que não concorda com o cancelamento desta ata, pois o fez de boa vontade e gostaria que fosse apenas corrigido os erros para validação dela. Também informou que não concorda com que o Gledson seja o presidente, alegando que não é nada pessoal, mas que deseja que a eleição seja feita de uma outra maneira, dentro do que ele acredita ser pertinente na lei. Para que não houvesse divergências de informações e falas paralelas, a Secretária Paula Fernandes, pediu que houvesse respeito e que fosse votado quem seja a favor ou contra da anulação desta ata. Houve 11 votos a favor de anular, 02 votos contra e o Jefferson pediu para que o voto dele fosse nulo, pois não estava presente nesta última reunião e não se integrou do assunto anteriormente para poder deliberar sobre isso. Gledson tomou a palavra para seguir com o próximo item que seria a composição

da mesa diretora. André não concordou com a votação em aberto e foi feita uma votação, onde a maioria concordou que fosse feita dessa maneira.

Foi feita a votação para composição da mesa diretora ao qual ficou decidido por maioria dos membros o seguinte: vice-presidente nomeado José Grimário (Koringa), 1ª secretária executiva nomeada Janaina e 2ª secretária nomeada Magda. Todos nomeados por votação da maioria dos membros presentes.

Houve um intervalo neste momento com exposição do André sobre as alterações no regimento interno, onde ele reuniu-se com as citadas Fany, Marília e Cibele em ambiente externo, porém o restante dos conselheiros não havia esse conhecimento e não concordam que seja feito dessa maneira. Jefferson incluiu que na leitura do regimento interno ele é falho e precisa ser tratado da melhor maneira possível. Vagner acrescentou que este mandato do conselho vai até 2022 e que o mesmo precisa caminhar. Paula Fernandes, explica que o regimento interno precisa sim de alterações, mas que a mesma precisa ser feita dentro da comissão temática e que seja discutida e deliberada por todos os conselheiros, estando registrada em ata. Magda explicou pontualmente como tem de ser feita a eleição da mesa diretora e também a comissão temática. Maria Vani, também pontuou sobre seu ponto de vista a favor da organização e se candidatou para participar da comissão; Logo em seguida o Jefferson e o Vagner se candidataram para essa composição, juntamente com Magda e Marlene. Os mesmos ficaram nomeados.

Para os demais assuntos, Magda solicitou a confirmação do conselho pleno e tomou a voz para solicitar o desligamento definitivo de dois conselheiros, entregando algumas cópias e lendo em voz alta, um texto redigido por ela, ao qual apresentou três motivos que a mesma julga relevantes, para que os conselheiros Fany Froberville e André Moraes fossem desligados. Os atos foram: o comportamento arbitrário, autoritarismo e abusivo, a postura inadequada, a recondução errada da última reunião, o desprezo pelas informações relevantes apresentadas por ela, a falta de respeito com a secretária, entre outros. Finalizou pedindo a votação sobre este tema e entregou o documento para primeira secretária geral.

Vagner se posicionou que é partidário neste ato e que este posicionamento da conselheira Magda é incoerente. Magda argumentou que o tipo de comportamento destes conselheiros compromete a lisura do andamento do conselho. Vagner pediu que fosse registrado em ata seu comentário e que o mesmo não vota nem a favor, nem contra, por isso é nulo.

A votação foi aberta pelo José Grimário que votou a favor do desligamento dos conselheiros, expondo seu ponto de vista, devido pela má condução, desprezo do atual presidente, sobre ter criado o regimento apresentado na última reunião e neste momento não ter interesse em fazer parte da comissão temática, o que parece que há divergências de interesses; Valdevino Barbosa votou a favor. Foi pedido pela primeira secretária a votação aberta; Eraldo votou nulo; Peterson se pronunciou que deve haver uma boa comunicação entre os membros e diz que deveria ter uma advertência e não o desligamento, pois isso é um fato radical e

votou contra o desligamento; André diz que por vontade própria, não irá se desligar, que quer estar no conselho para somar. O presidente pediu que todos votem e que expliquem o motivo de estar a favor ou contra. José Grimário, expos também que na última reunião, o André o induziu a assinar a ata, dizendo que a mesma era apenas uma lista de presença e diz que esse é um dos fatos, de alguém que se diz que entende de cultura e conselho, não pode cometer esse erro, pois prejudica o andamento das atividades. Jefferson votou nulo. Houve a votação com as mãos levantadas para quem concordasse com o desligamento, solicitado pela conselheira Magda. Houve 6 votos a favor, 1 contra e 3 nulos. Ficou decidido que os conselheiros seriam desligados definitivamente. Presidente encerrou a reunião.